



3º CONGRESSO PAULISTA DE ESTOMATERAPIA

393 - FERIDAS, ESTOMIAS E INCONTINÊNCIAS NAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM: DA PREVENÇÃO AO TRATAMENTO (FEPENF)

Tipo: POSTER

Autores: JULIANA BALBINOT REIS GIRONDI, **KELIN MÜLLER**, MILENA RONISE CALEGARI, BETTINA HEIDENREICH SILVA, DANIELA SOLDERA, CILENE FERNANDES SOARES

INTRODUÇÃO: Profissionais de saúde carecem de instrumentalização para cuidar de pessoas com feridas, estomias e incontinências¹. Os enfermeiros podem ter papel significativo na identificação dos sintomas, interação com o paciente/familiares incentivando mudanças comportamentais e atuar no tratamento clínico em consonância com a equipe interdisciplinar². **OBJETIVO:** Relatar a experiência de projeto de extensão que objetiva instrumentalizar profissionais de saúde para o cuidado e realizar assessorias e atendimentos de enfermagem nos contextos de cuidados aos pacientes com feridas, estomias e incontinências. **MÉTODO:** Relato de experiência sobre extensão universitária no sul do Brasil, que promove ações cuidativas, de assessoria e educativas em saúde na área da Estomaterapia visando aprimorar a assistência prestada. O projeto iniciou em 2018, como iniciativa de duas docentes e uma bolsista de extensão universitária. Ao longo do tempo e demandas emergentes, o mesmo foi ampliado quanto ao escopo de atuação e participantes; incluindo atualmente docentes, duas bolsistas de extensão acadêmicas de enfermagem, três enfermeiras estomaterapeutas (duas doutorandas de Programa de Pós- graduação Profissional), enfermeiros assistenciais interessados na temática e residentes de enfermagem da Residência Multiprofissional em Saúde municipal. Para desenvolvimento e operacionalização do projeto há reuniões mensais com definição de temáticas e recursos metodológicos a serem utilizados, elaboração e divulgação de materiais educativos nos formatos físicos e digitais, utilização e criação de manequins de baixa fidelidade. As atividades assistenciais e de assessoria são desenvolvidas in loco conforme demandas e agendamentos prévios, atualmente no hospital universitário, hospital infantil de referência estadual e secretarias municipais de saúde da Grande Florianópolis. **RESULTADOS:** Dentre as atividades educacionais desenvolvidas destaca-se cursos, minicursos, oficinas, simpósios, palestras, treinamentos, campanhas e outras atividades de cunho educacional na Universidade Federal de Santa Catarina, no Hospital Universitário (HU/EBESERH/UFSC), em Secretarias Municipais de Saúde da grande Florianópolis (Florianópolis e São José), empresas e demais instituições de saúde públicas e/ou privadas interessadas no formato presencial. Durante a Pandemia da COVID 19 muitas atividades foram adaptadas, à saber palestras e treinamentos síncronos via Google Meet, webnários e lives via Instragram @fepenf. Em 2020 foram 39 lives com 6.719 ouvintes e alcance de 21.047 pessoas, em 2021 foram quatro lives com 838 ouvintes e alcance de 4.678 pessoas. Dentre as atividades assistenciais foram e são realizados atendimentos a pacientes, incluindo utilização de terapias adjuvantes como Laser de Baixa Intensidade, Terapia Fotodinâmica (aPDT), Ozonioterapia Transcutânea e outros. As instituições atendidas são: atendimentos ambulatoriais no Hospital Universitário (HU/EBESERH/UFSC) conforme agendamento e/ou solicitação dos cirurgiões; atendimentos ambulatoriais e domiciliares nas Secretarias Municipais de Saúde, conforme solicitação dos enfermeiros; Hospital Infantil Joana de Gusmão, em pacientes internados, conforme solicitação da Comissão de Cuidados com a Pele; além de teleconsultas e tele atendimentos. **CONCLUSÃO:** A extensão universitária é capaz de aproximar a relação teórico- prática atendendo necessidades dos serviços, integrando acadêmicos e profissionais de saúde num processo dialógico e de troca de saberes. Mediante instrumentalização para o cuidado de pessoas com Feridas, Estomias e Incontinências será possível prever ações que vão da prevenção ao tratamento dessas condições.